



Luppi garante que não vai cassar registro de sindicato

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, garantiu nesta quarta-feira (6/6) que não vai cassar o registro do Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo (Simpí). Em audiência com o presidente do Sindicato, Joseph Couri, o ministro sustentou que a discussão está encerrada.

“Não estou aqui para cassar registro sindical de ninguém. A regularidade do registro do Simpí é incontestável e é caso encerrado para nós”, afirmou o ministro.

Na reunião, o dirigente sindical denunciou ao ministro os “constantes movimentos coordenados pela Fiesp contra a entidade”, com a intenção de induzir o governo à cassação administrativa do registro sindical.

Desde 2005, o Simpí vive batalhas judiciais com a Federação, depois que ela suspendeu a filiação da entidade, homologada em 1994 por acordo judicial. O ato da Fiesp aconteceu assim que o Ministério do Trabalho e Emprego deferiu o registro do Sindicato, constituído em 1988.

Desde então, segundo Joseph Couri e o advogado do Simpí, José Siqueira Neto, a Fiesp passou a praticar “atos anti-sindicais e verdadeira sabotagem contra o Simpí”. Em diversos processos na Justiça, o Sindicato tenta garantir sua representatividade e sua filiação à Fiesp.

Dados do Simpí sustentam que a associação representa cerca de 200 mil empresas com até 50 empregados.

Date Created

06/06/2007